
BARCELONA – HLMG: Agenda digital global e políticas da Internet
Segunda-feira, 22 de outubro de 2018 – 16h30 às 17h45 CEST
ICANN63 | Barcelona, Espanha

MANAL ISMAIL: Bem-vindos novamente, pedimos que ocupem os seus lugares, vamos começar a quarta sessão em minutos. Obrigada a todos, Davi Cierco é diretor geral que vai ser o presidente da quarta sessão de alto nível sobre a agenda global digital e, David Cierco vai ser, bem-vindo novamente e vamos passar à última sessão do dia.

DAVID CIERCO: Na hora próxima, vamos falar sobre diferentes políticas de internet desenvolvidas por atores e organismos de internet como a OCDE, U.N. e quais as medidas que estão tomando para combater a brecha digital. Também vamos falar sobre o papel da ICANN no âmbito político e no mundo globalizado. E também vamos falar sobre como trabalhar conforme agenda 2030 de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas. Para falar desses temas, vou passar a palavra ao moderador. Temos o prazer de ter o doutor Gulshan Rai, ele vai ser o coordenador dessa sessão. Ele é coordenador do governo civil da Índia, desculpem.

GULSHAN RAI: Senhor David Cierco, ministro da fazenda e empresa da Espanha e diretor geral da red.es presidente da sessão, Senhor Andrew Sullivan, Senhor Dirk Pilat, Senhor Nii Quaynor, especialistas e outros oradores

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

especialistas, Senhora Pua Hunter e Senhor Khaled Koubaa. Os governos representados, delegados, participantes, amigos. Um grande prazer estarmos aqui, e quero agradecer ao governo da Espanha bem como a ICANN, por dar a oportunidade de moderar essa sessão, principalmente com esses especialistas no painel. Também quero agradecer ao presidente por dar um panorama geral dessa sessão, como foi mencionado, a tecnologia digital agora chegou a um mundo distante, facilitou o crescimento econômico, melhorou a saúde, o desenvolvimento social, portanto, tirou muita gente da pobreza.

Durante essa longa associação dessa indústria, fui testemunha da transformação tecnológica, que levou a essa economia global, a transformação digital foi um processo no qual participaram diversas partes interessadas para conseguir o crescimento inclusivo e sustentado. Essa progressão resultou em 53% de taxa de penetração de internet em todo o mundo. Estamos falando de cinco bilhões de operações digitais que são realizadas no mundo. E que levam grandes empresas no mundo a concorrer nesse mercado tecnológico.

A tecnologia digital entrou na nossa sociedade, e esse crescimento também se viu facilitado pelos telefones celulares, porque age como catalizador na evolução da internet, e transforma todos os aspectos da vida. No mercado também podemos ver que a circulação dos dados globais cresceu 50 vezes na última década, e continuará crescendo nos próximos anos. A infraestrutura, a conectividade, os custos cada vez menores nos que são sensores de computação, digitalização, nas novas tecnologias como macro data, inteligência artificial

aprendizagem automatizada, a internet das coisas, todos eles são aspectos que contribuem no crescimento da economia digital.

E é uma sensação de que essas tecnologia interruptivas vão impactar no mercado de trabalho. Mas há diferentes estudos disponíveis que projetaram que a expansão da internet dos países em desenvolvimento, incluindo países desenvolvidos, vai gerar um crescimento econômico similar a 25% do GDP regional. Isso mudou os requisitos do capital exposto às novas ideias que resultam numa nova gestão em empresas e novos desafios no acesso ao mercado.

Também não é um exagero dizer que as tecnologias como podem ser a inteligência artificial, aprendizagem automática e computação na nuvem vão ser mais rotineiros, embora realizem tarefas mais complexas. 65% das pessoas no mundo em desenvolvimento, tem pelo menos um celular, e os telefones celulares, pelo menos no meu país, tem uma penetração de 70%, porque há mais de um bilhão de telefones, e 40% estão na categoria de telefones inteligentes, smart phones, na tecnologia digital estamos dizendo que essa economia vai impactar em um bilhão de dólares para 2022, e vai haver quatro trilhões para 2030. Há uma quantidade enorme de pessoas que estão esperando chegar essa etapa digital.

Agora, assim como eu posso dar algarismos sobre a Índia, isso também acontece em outras partes do mundo, principalmente na África, a penetração de internet vai chegar a 10% do PIB total da África em 2025 e vai criar um milhão de trabalhos. A economia digital vai gerar mais de 60 bilhões de dólares americanos em saúde, em educação e a

internet é inclusiva não só no meu país, mas em todo o mundo, e é por isso que temos uma nova interface digital, entre o governo e os cidadãos nas partes mais remotas do mundo. A linguagem dominante na internet foi o inglês, entretanto, 60% dos usuários de todo o mundo, não falam inglês. Então se pensamos nessa expansão da internet bem como um aumento do uso da internet por diferentes grupos, comunidades que falam diferentes idiomas, deu como resultado a necessidade de nomes de domínio que consistem em caracteres que não são em inglês, os chamados IDNs, nomes de domínio internacionalizados, são alguns dos desenvolvimentos mais significativos da internet desde a sua concepção e crescimento da economia de internet, e a brecha digital e a brecha, apesar de que esses números são maiores, ainda não se podem ver os benefícios reais dessa economia digital.

Se economizar muitos esforços nas políticas, desenvolvimentos tecnológicos, combater melhores práticas para que exista mais energia entre as nações e dar impulso ao conhecimento inclusivo da economia digital. ICANN tem muita influência nisso, e depois de um tempo, numa discussão inclusiva, foi adotado um modelo multi stakeholder, de partes interessadas, e a ICANN foi líder em desenvolver os IDN. E também houve uma transição bem sucedida da IANA através do governo como multi stakeholders.

Agora temos uma proposta robusta, que foi desenvolvida por toda a comunidade de internet global para transição da IANA, isso mostrou a legitimidade da abordagem colaborativa, para governar com recursos

críticos dos governos, a transição da IANA é parte dos multi stakeholders, da informação e de um processo que se baseia nos consensos, precisamos então dar um passo para além da transição. Há barreiras significativas que ainda continuam existindo como resultado da política e de outros aspectos que não mantiveram o mesmo ritmo da mudança tecnológica, e isso é parte de um novo conceito e exige uma nova abordagem, se desejamos criar um futuro que se baseie na prosperidade compartilhada da tecnologia digital, temos que ser críticos.

E o modelo multi stakeholder precisa ter um sentido legal, o governo tem que facilitar esse modelo, fortalecendo e facilitando a estrutura de governança com uma comunidade multi stakeholder para gerar melhores práticas e desenvolver políticas e revolucionar a sociedade da internet para conseguir penetração completa e inovadora. Precisamos fazer pesquisa. As políticas de cyber segurança e salvar guardar tem que ser fortes, estarem implementadas para terem uma consciência entre todos, construir consensos no âmbito da privacidade e proteção de dados, acesso aos dados para garantir uma circulação segura e livre da informação em todo o mundo.

Não podemos permitir a segmentação nem fragmentação da rede. Devemos adotar políticas que desencorajem a criação de política que não gera um bom uso da infraestrutura digital e da atividade maliciosa. A ICANN tem uma grande função e responsabilidade a cumprir para desenvolver uma internet inclusiva, com base em políticas tecnológicas. Estou certo de que os esforços da ICANN, dos

desenvolvimentos globais vão ajudar a fechar a brecha de gênero e outras brechas e a conectar o próximo mundo de bilhões de pessoas no mundo. Esse modelo multi stakeholder, estou certo que vai cumprir uma função importante para gerar diálogo entre as partes pertinentes e numa plataforma para compartilhar experiência, e práticas, expressar as nossas preocupações. Portanto, devemos ser transparentes como podemos criar um crescimento sustentável na economia digital. Como os governos podem trabalhar para criar um equilíbrio entre as diferentes iniciativas políticas, os aspectos jurídicos e outros temas. Devemos trabalhar juntos, para fomentar os IDNs, para fomentar o espírito empresarial, o papel da economia digital e dos governos se transformou em algum muito importante perante a adoção dessas novas tecnologias. Aqui temos três especialistas, primeiro, Andrew Sullivan, ele é presidente e diretor executivo da sociedade de internet, ele trabalhou em infraestrutura internacional desde 2001. Então passo a palavra para Andrew Sullivan.

ANDREW SULLIVAN:

Muito obrigado senhor presidente, distintos membros. Uma das coisas que sempre é importante quando nos reunimos para falar, para mim não é, em particular nesse âmbito que o modelo multi stakeholder foi discutido extensamente nas últimas horas e no dia de ontem, é a parte crítica, que às vezes não tomamos em conta nessas discussões, nesses encontros.

Mencionamos como uma decisão importante quando queremos determinar-nos a nós próprios. Mas em realidade não temos opção

porque a internet é rede de redes e cada uma dessas redes opera conforme as suas próprias necessidades e agendas. E se interligam entre si, e quando uma pessoa se interliga com outra, tem que ter o acordo do outro, é uma coisa voluntária.

Então o sistema multi stakeholder tem que estar ali porque todos têm uma participação, e se os outros não se unem e ficam desconectados, e não temos internet, temos um conjunto de redes desconectadas. Isso também nos faz lembrar sobre um fato extremamente importante e é que não há uma única solução com relação a como conseguir ou alcançar os objetivos de desenvolvimento que nós traçamos para toda a população do mundo. A sociedade internet, queremos dizer que a internet é para todos, e todos são parte de tudo. Portanto, temos que encontrar a maneira de conectar todas as partes do mundo de diferentes modos. Isso é uma coisa bem interessante, de um lado que nem tudo é realizado por todos.

Algumas coisas ficam fora do âmbito de incumbência, ele disse tem o âmbito de incumbência um pouco limitado, e algumas partes ficam fora da sua incumbência. Uma delas é a que nós fazemos na sociedade de internet, por isso trouxe esse mapa, porque se eu tratasse de nomear todos os países, inevitavelmente pediria algum, e nesse âmbito não é muito bom. Aqui no mapa posso mostrar algo sobre o qual trabalhamos que são as redes das comunidades, as comunitárias, que representam uma forma de estabelecer uma conexão, a internet, de forma tal que seja útil para âmbitos que não tenham ótimo nível de serviços.

Temos o wi-fi que é um dos nossos aliados no país, e teve uma, modelo bem sucedido, começou a trabalhar em localizações onde os outros modelos não funcionavam, não eram factíveis, do ponto de vista comercial utilizar esse serviço LAO, a geografia apresentava alguns desafios, então essas redes comunitárias são um meio para solucionar essa situação, esse problema de conexão para essa comunidade que precisa. E aqui devemos ver no mapa, poderiam aponta-lo, como podem ver no mapa, cooperamos com esses diferentes grupos, para intercontextar aquelas pessoas que de outra maneira não teriam acesso à conexão. Eu sou do Canadá e na semana passada eu estive na cúpula de conectividade dos povos originários no norte do Canadá, e fomos a Tuktoyaktuk, uma comunidade de 900 pessoas. Podem imaginar que não há ali muitas operadoras das telecomunicações que queiram dar comunicação a 900 pessoas. Mas ali há a oportunidade para outras tecnologias. E isso é algo que muitos atores trabalhando em conjunto podem conseguir de maneira que o grupo não poderia fazer por si só. Isso é muito importante.

Outro exemplo que vivi faz pouco tempo, tem a ver com a internacionalização da internet. Esse é um exemplo diferente, no que se refere aonde diferentes pessoas podem ter um papel, esse é um exemplo aonde o papel da ICANN é importante, porque estiveram promovendo essa tecnologia com base em nomes, que permite que vários sistemas de escrita sejam utilizados no sistema de nomes de domínio. Não é perfeita essa tecnologia, encontramos alguns inconvenientes, mas é uma tecnologia que facilita, e esse é outro

exemplo de como utilizar esse tema distribuído. Então qual o papel dos governos? Há um papel muito importante para redes comunitárias, porque muitas delas utilizam o aspecto sem fio para satisfazer muitas dessas questões. E os governos são os únicos que estão em condições de influenciar na distribuição e atribuição do espectro de frequência.

Colaboram entre si através da União Internacional das Telecomunicações. Mas há algumas partes do espectro que são controladas e não tem licença. E encontramos que se é feita alguma modificação, podemos desenvolver algumas funcionalidades que senão, não poderíamos ter. E há populações que ficaram desconectadas. E no caso da internacionalização, os governos podem adotar políticas que não requerem uma participação extensa demais, nenhuma resposta global a esses problemas, mas requerem uma ação local por parte dos governos para dar apoio às necessidades de desenvolvimento, que são pertinentes a essas áreas geográficas. Então isso todos vocês aqui, lembrem que a única maneira de obter internet é com a colaboração em prol desse objetivo, a internet é para todos.

Temos que ver qual a maneira de dar as ferramentas de desenvolvimento às pessoas para que possam utilizá-las para empoderar-se e utilizar esse instrumento maravilhoso, para crescimento e inovação. Muito obrigado.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado Senhor Sullivan, realmente foi muito bom, facilitar a política para criar uma solução para as partes particulares, dependendo do tipo de problemas, e essa colaboração é uma das abordagens subjacentes. O próximo é o senhor Dirk Pilat, que é diretor da OCDE para ciência, tecnologia e inovação que apoia o diretor de inovação em OCDE, e na área de tecnologia e também políticas de consumidor, e outros setores, e ajuda a garantir que esse trabalho contribua com os objetivos estratégicos da organização, de apoiar e elaborar melhores políticas. Muito obrigado.

DIRK PILAT:

Obrigado ICANN, pela oportunidade para falar sobre os trabalhos que estamos fazendo nessa área, e eu quero forçar-me em algumas das funções que os governos podem ter aqui, esse é um assunto que já foi tocado aqui, mas uma das coisas que o OCDE tem feito e temos trabalhado, e há muitos aqui que já sabem disso, que há 20 anos tivemos a nossa primeira reunião ministerial em Ottawa Canadá, sobre o comércio eletrônico, e o foco da internet, na comunidade digital, realmente tem mudado muito, tem se expandido muito, e tudo isso, agora a internet afeta todas as economias, toda a sociedade e cada vez há mais partes interessadas nessa questão, e exige que observamos essa questão num contexto mais amplo, ver além dos silos, tentar trabalhar essa questão com as partes interessadas, como acontece aqui na ICANN e o que temos feito na OCDE é desenvolver uma nova maneira de pensar, para dar suporte a algum dos problemas que devemos observar para otimizar os benefícios da internet, e da economia digital, para que haja mais crescimento e mais trabalhos.

E uma das questões que já mencionamos antes é o acesso que obviamente continua a ser um dos aspectos fundamentais, até deve haver mais gente conectada à internet, se não for assim, regiões rurais ou diferentes gêneros, tenham acesso, vamos perder muito a conectividade é muito importante aqui. Inclusive confirma, são pessoas conectadas à internet e isso não significa que as utilizem bem, ou que é importante utiliza-las para a oportunidade certa. E é muito importante levar em conta a capacitação, criar novas capacidades nas firmas, para que o pessoal se aproveite melhor das oportunidades da internet, também a inovação como um terceiro elemento.

Muito do que aconteceu com a internet é que surgem novos setores, muitas firmas com novas oportunidades, devemos observar como podemos fazer com que isso continue a crescer. As normas que realmente estão atualizadas, os padrões e quarta área são os empregos. O emprego, porque vemos que muitos países, há muitas preocupações sobre o impacto no trabalho. Não acreditamos que afete o nível geral de empregos, mas ter o impacto no quadro de composição, vai haver categorias, vamos ter categorias de empregos que vão se perder, e devemos ajudar pessoas para que deixem esses empregos e passem para áreas mais digitalizadas, e quinto, a sociedade, podemos agilizar o impacto em termos de melhor governo, melhor saúde, melhor educação, temos muitas oportunidades para isso. Essa é certa área, tem a ver com a segunda, a confiança, a internet deve ser segura, a privacidade deve estar protegida, os dados dos consumidores, todos precisam, de proteção, e a ICANN já tem

tratado muito isso, essa questão, e por último abertura. Concorrência, comércio, interoperabilidade, são coisas que são muito importantes porque que fazem com que os preços desçam, há muito que nós podemos fazer, e esse é um marco teórico, já estamos aplicando isso em alguns países e na Suécia, na Colômbia, estamos tentando fazer ver diferentes questões nos países para continuar avançando.

E aí é importante desenvolver essas questões de forma integrada, porque é uma maneira certa de mitigar alguns desafios, criar oportunidades e que haja equilíbrio. E às vezes há problemas que se nós os resolvermos de forma isolada, não vamos resolver nada. A questão da governança, a proteção de dados, são aspectos que estão sendo lidados do ponto de vista legal, mas há outras perspectivas também. E estamos perdendo muitas perspectivas, e por último, houve uma questão que surgiu da programação, podemos fazer com que esse trabalho seja para todos, que funcione para todos.

E sempre as soluções tecnológicas, ou as mudanças acontecem num ponto, e sempre criam algum tipo de problema. Eu sou economista, os problemas, as deturpações não são ruins, é importante garantir com que nos conectemos entre todos, isso vai impulsionar a concorrência que vai proteger os direitos dos consumidores, e vai também criar algumas novas oportunidades de inovação, e novos mercados, novos empregos. Já ouvimos isso, Doutor (inint) [00:27:17] essa é uma questão que realmente é muito boa, uma boa oportunidade para fazer com que dê certo, e há algumas coisas que devemos levar em conta

para isso, para essas várias oportunidades e lidar com alguns dos desafios que temos pela frente. Muito obrigado.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado senhor pela... Mais uma vez falamos na colaboração, cooperação, inovação, confiança, segurança e a interoperabilidade no mercado para facilitar o desenvolvimento de políticas, e encontrar uma solução para as comunidades. Agora vamos dar as boas-vindas a um especialista, que é aclamado como pai da internet, o Senhor Nii Quaynor, ele em 94 estabeleceu o primeiro servidor de fornecedores de serviço de internet na África Ocidental, em Gana especificamente, e depois assistiu a uma implementação de uma missão em toda a África Ariana. Damos a palavra então ao especialista.

NII QUAYNOR:

Muito obrigado pelas palavras tão gratas de boas vindas, senhoras e senhores Excelências, tenho que desejar a todos um feliz aniversário, em ocasião do 20º aniversário da ICANN, eu fui muito afortunado porque eu fui testemunha do estabelecimento da ICANN, eu vi como a ICANN contribuiu para o desenvolvimento de internet para muitos. Quero fazer alguns comentários sobre a brecha digital, e agenda digital global em termos gerais.

O reconhecimento da brecha digital por parte dos governos, Nações Unidas e outras organizações intergovernamentais, assim que foi introduzida a internet no mundo em desenvolvimento ajudou muito a mobilizar os recursos para resolver esse problema, atualmente a

tecnologia está nos programas e esperamos com na agenda 2030, para conseguir os novos avanços, que sem dúvidas, a internet tem os meios para fortalecer a implementação dos objetivos do desenvolvimento ao passo que a ICANN pode ajudar ao nível mais técnico, a orientação da agenda de desenvolvimento está bem alinhada com a operação da internet, o desenvolvimento se produz nos países, e da mesma forma as redes crescem na periferia, na borda também dos países, essa concorrência faz com que seja claro qual o papel especial que desempenham os governos em economias inovadoras, inclusivas no desenvolvimento dos nossos países, a conectividade, a capacidade e o acesso são partes importantes para tratar a brecha digital.

Isso faz com que os governos estejam em condições de ter um papel de liderança para determinar quais as políticas de facilitação fazem com que as políticas cresçam em benefício do desenvolvimento, nós devemos reconhecer que as redes em infraestrutura não estão sob uma só autoridade, mas é necessário cooperação maior entre as autoridades, e isso precisa de mais discussão que de costume. E o modelo de multi stakeholder ascendente é uma muito boa opção. Vemos algumas comunidades locais que estão colocando em prática essas abordagens, os operadores, os CTLDs, redes nacionais de pesquisa e educacionais entre outras. O sucesso da abordagem de multi stakeholder depende de uma maior participação e equilíbrio nas funções. Portanto, no âmbito de política estimulante vai encorajar maiores discussões de forma cooperativa para achar mais oportunidades de inclusão. O acesso ampliado das comunidades pode se conseguir através dos IDN's que permite chegar à comunidades que

falam com novos idiomas, e se pode utilizar para preservar aqueles idiomas falando, faz mais tempo, sobre tudo no mundo em desenvolvimento.

Então a pergunta para a ICANN é em que ponto vamos participar sói em nível de nomes de domínios, ou em nível técnico? Queremos ativar também e estimular as habilidades em termos de conteúdo local. Talvez os governos que trabalham com os ecossistemas emergentes de internet em nível local, possam assumir um papel para identificar de forma contínua os idiomas em nível local e caracterizá-los para sua inclusão na internet. O desenvolvimento de capacidades técnicas nas comunidades são boas ferramentas para aproximarem essa brecha digital, isso sim faz melhor na periferia, na borda, precisamos de economia emergentes para fortalecer as instituições locais de internet, técnicas que conhecem o necessário para combater a brecha digital onde mais é necessário.

Na África a comunidade chegou a um consenso em 98, para estabelecer instituições técnicas regionais que desenvolvessem capacidades e mantivessem as comunidades. Desde então estivemos trabalhando com um grupo de operador, registro de nomes, registradores e outras redes de pesquisa, essas instituições promovem e apoiam as iniciativas dentro dos países, o papel técnico da ICANN se viu fortalecido com cada um dos programas de relacionamento em nível regional.

Temos que continuar participando dessas atividades para dar apoio a mais atividades regionais, enquanto tentamos passar essa brecha digital, temos que fazê-lo de maneira de preservar o conhecimento e experiência, toda onda tecnológica deixa atrás certo grau de conhecimento de experiência que pode ser de valor em ondas futuras. O grande desafio do ponto de vista da capacidade técnica é como manter esse conhecimento, nas comunidades na medida em que passamos pelas diferentes ondas. Talvez de maneira mais rápida, e com outra participação. Talvez não seja um pulo tão alto, e talvez seja somente engatinhar. Então estamos todos a, e os parabenizamos pelo desenvolvimento tecnológico na África.

GULSHAN RAI:

Obrigado Senhor Quaynor, porque acho que sublinhou, enfatizou o papel dos governos na geração de uma economia digital inclusiva e inovadora. Quando estamos sugerindo aqui um modelo multisetorial, ascendente, para gerar mais consenso, mais comunidades no crescimento da economia digital, e que não temos que concentrar no que são as capacidades ou habilidades técnicas, e qual o papel da ICANN nesse sentido. Agora temos representantes dos governos que solicitaram a palavra, vou passar a palavra primeiro a Alemanha.

ALEMANHA:

Muito obrigado, como foi destacado no painel é muito importante que todas as pessoas aproveitem a internet. Estamos muito comprometidos com essa meta, e eu me lembro dos compromissos

adotados do PB20 para completar isso antes de 2025. O governo deve criar uma estrutura correta para lidar com isso, e dar apoio.

Por exemplo, para o desenvolvimento de capacidades e também para as áreas de lançamento de banda larga. Isso já foi mencionado, e há algumas semanas o governo da Alemanha criou um comitê presidido pela presidente Merkel, não posso falar aqui sobre as questões que foram discutidas, é muito, mas a primeira foi inteligência artificial depois da revolução tecnológica, e agora não estamos falando sobre a superinteligência, mas sobre sistemas inteligentes, para apoiar os humanos em diferentes situações, por exemplo, como a condução autônoma.

O governo da Alemanha anunciará uma estratégia no final do ano, e segundo o apoio de economias inovadoras, jovens, já mencionadas pelo CDE, como status e jovens companhias, como motores das mudanças. Introduziram ideias inovadoras, criaram novos empregos, criaram as bases para a futura prosperidade de crescimento, e, portanto, precisamos um ambiente, financiamento de acordo com as condições para que as capitais financiem o crescimento e o trabalho. E terceiro, uma estrutura de políticas digitais. Precisamos de arcabouços de políticas modernas que permitam digitalização, e também para que haja o desenvolvimento dinâmico e evitar a queda estrutural, e garantir um melhor nível.

E depois da economia de dados, os mercados estão operando de acordo com o princípio de que o vencedor leva tudo, os efeitos as

vezes também que podem tirar o domínio do mercado, e também eu acho que eu devo mostrar um diálogo intenso entre os governos da sociedade, a ciência e também as gerações de jovens, porque o estado e os governos não podem administrar a digitalização por si próprio. Muito obrigada.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado, e sim, muito bom quanto ao arcabouço, e também sobre as políticas corretas, ou processo para facilitar o apoio das comunidades. Deixo o espaço para o representante da França.

FRANÇA:

Obrigado senhor presidente, delegados, colegas, com a sua autorização, porque essa sessão tratada sobre a agenda digital mundial, quero mencionar algo que é muito importante no contexto dessa agenda, é a promoção dos diferentes temas, que foram mencionados aqui, e esse é um painel muito enriquecedor.

A França vê com prazer o fórum de governança da internet de 2018, que se realiza na França, da UNESCO, nesse evento o presidente Emmanuel Macron vai estar presente, vai haver um programa que tratará a agenda digital, que falará do fórum de paz, tecnológico e outros temas. Isso vai acontecer nos dias anteriores à cúpula desse ano que vai ter o lema da internet de confiança, a ideia vai ser trocar as nossas opiniões sobre os desafios que enfrenta o mundo digital, para poder definir uma agenda.

E eu queria que prestassem atenção à estratégia internacional no que diz respeito à questões digitais que foram publicadas pela França. Também queria reafirmar o apoio da nossa parte do modelo multisetorial, inclusive no âmbito das Nações Unidas, nós falamos na Cúpula Mundial da sociedade da informação e também queríamos propor diferentes ideias, áreas de trabalho e cursos de ação para trabalhar na próxima edição com base no trabalho feito pelos colegas da Suíça. Eu queria ver todos vocês em Paris daqui três semanas, para continuar essa troca, muito obrigado.

GULSHAN RAI:

Obrigado. Agora vou passar a palavra para a Nigéria.

NIGÉRIA:

Senhor Presidente, eu queria me basear no protocolo existente, que nós temos um protocolo de 2013 a 2018, para estabelecer banda larga em nível nacional para uso de cabos de fibra ótica, com base, sem discriminação em tudo quanto for área metropolitana. Supomos que vai haver uma penetração de 30% finais nesse ano, e isso deu o impulso então na geração de sete companhias de infraestrutura, há empresas que estão investindo para fornecer infraestrutura para a Nigéria. Isso é uma boa plataforma para anunciar a todo mundo que podem vir à Nigéria, porque seus investimentos vão ser bons.

Temos uma população de 200 milhões de pessoas, e para conseguir o nosso objetivo em banda larga, temos diferentes frequências... (A partir de 43:15 não chega som para os interpretes. Os interpretes

pedem desculpas, mas não estão recebendo som nas cabines de interpretação.). O ERG vai dar impulso a tudo quanto tem a ver com a contribuição nigeriana ao ecossistema da internet.

Vou aproveitar essa oportunidade para encorajar todos aos países em vias de desenvolvimento, principalmente os que estão presentes nessa sala para que além de medir o tema do potencial de inclusão na Nigéria, acho que nós nos beneficiamos do que disse o ministro da Índia, a respeito das propostas que eu quero sugerir que todos nós poderíamos nos beneficiar de algumas dessas ideias. Em última análise e humildemente porque não tenho mais tempo, eu queria dar lugar com a sua autorização, a passar a palavra ao diretor NITDA que é a agência de desenvolvimento tecnológica.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: O ministro das comunicações da Nigéria fez uma excelente apresentação, senhor Abdul (inint) [00:45:19] queremos agradecer ao governo espanhol em primeiro lugar por ser o anfitrião dessa reunião da ICANN em Barcelona, uma cidade linda, e queremos parabenizar as autoridades da ICANN por essa bem sucedida organização da reunião estratégica extremamente importante, também na Nigéria nós apoiamos o modelo multisetorial, o que se falou hoje de manhã, apoiamos esse modelo, e esperamos que todas as nações sejam tratadas em pé de igualdade.

No que tem a ver com a inclusão digital, fizemos muito na Nigéria conforme foi explicado pelo ministro das comunicações. A ideia é que

a digitalização exista em as atividades do governo, principalmente na agência de desenvolvimento de informação tecnológica nacional, uma agência do governo federal que tem que desenvolver a tecnologia da informação no país. No governo da Nigéria, nós nos focamos na inclusão digital, na criação de emprego digital, e também na promoção do governo digital. Também existem vários pilares, são cinco deles, que prevemos para a digitalização. A ideia é garantir que vamos passar da informação da internet da informação para a internet do valor. E por isso, agora, estamos na área da economia digital.

A esse respeito, temos um fórum assessor que foi presidido pelos entes reguladores do mercado como pode ser agência de desenvolvimento de tecnologia da informação, do país. Para tentar ver como podemos potencializar todo esse desenvolvimento da tecnologia, essas tecnologias emergentes, com políticas, diretrizes e onde podemos utilizar essa tecnologia disruptivas, sem áreas como podem ser o setor financeiro, educação, ao mesmo tempo a agência nacional de desenvolvimento de tecnologia da informação do governo federal interveio no que são as áreas de rede ampla nas instituições de educação superior, onde se dá a internet de forma gratuita, todos os estudantes dão aulas, também existe internet gratuita nos aeroportos e todos os mercados públicos, e estamos trabalhando nas diretrizes e políticas para garantir que essa internet seja segura.

Finalmente como disse o ministro, na Nigéria, o preço da internet é acessível, porque nossa população é similar ao preço que tem a internet no Egito e em outros países Africanos, acho que é como para

mencionar esses dados. É por isso que é possível conseguir muito, continuamos investindo nós, mas também podem vir investidores para ter uma boa relação com o país, muito obrigado.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado por compartilhar a experiência do desenvolvimento da economia digital na Nigéria. Passo a palavra para os colegas de Burundi.

BURUNDI:

Excelências, senhoras e senhores ministros, senhor Presidente da ICANN, diretor geral da ICANN, distintos convidados, em nome do governo da república de Burundi, em meu nome eu quero expressar meu agradecimento mais sincero, a minha gratidão à Espanha e também à ICANN por organizar essa reunião, para tratar a questão da governança da internet. E isso, e devo dizer que sobre a governança da internet o papel da ICANN, essa é uma questão muito importante, e agora a internet é o instrumento necessário para a nossa sociedade.

Está presente em todas as áreas da economia mundial. Quanto à governança da internet como assunto específico, a internet pode ser utilizada para desestabilizar e destruir as coisas boas através de cyber ataques violentos que podem ser perigosos para as empresas e estados. Eu espero que essa conversa que estamos tendo hoje realmente fortaleça o diálogo entre os diferentes setores que é tão necessário para o futuro. Quanto ao nosso país, temos um plano de

desenvolvimento de ICT que foi aprovado em 2011, também é um plano a nível nacional que nós agora estamos implementando.

Os TICs se transformaram num instrumento para o desenvolvimento social e econômicos de longos prazos que incluem também o desenvolvimento de infraestrutura, e isso para transferir essa vantagem à maior parte da população, ou a toda a população se for possível. A internet é um instrumento e nós desenvolvemos mais de seis mil quilômetros de fibra ótica, e o que faz com que o Burundi seja um dos países com mais densidade demográfica em termos de infraestrutura. Conectamos diferentes cidades em Burundi, e haverá uma segunda etapa deste programa, em que implementaremos a última milha para chegar até às cidades menores. Esse tipo de implementação significa que vamos reduzir o custo da conectividade, e esse custo portanto, vai ser mais acessível para a população.

Um dólar por dia. E assim poderemos ter acesso à redes 4G, para o caso de alguns operadores, e para outros menos de 10 dólares por mês para ter acesso móvel, para outros operadores, os desafios do ponto de vista da governança, são questões muito importantes, e no momento que nos preparamos para entrar numa economia inteiramente digital, devemos seguir desdobrando essas tecnologias de banda larga, e continuar também oferecendo segurança, prezados colegas, quanto aos ataques atuais, vemos claramente que o mundo digital não é imune à delinquência. O crescimento da economia digital também permite a presença de fraldas, identidades falsas, e também abre novas áreas a serem conquistadas. As empresas são vítimas de

tudo isso, a empresa, e apesar dessas ameaças, devemos garantir com que o mundo seja seguro, mas não com base na fragmentação da internet. Mas com base, uma cooperação mundial, que promova o crescimento e a cooperação entre os diferentes setores.

O desenvolvimento de um mundo mais seguro depende de uma cooperação internacional permanente com intuito de aumentar o diálogo e a confiança e alcançar soluções consensuadas com todas as partes interessadas. Nesse sentido há boas soluções que podem ser utilizadas, como a solução proposta pela ICANN e através de diferentes oficinas, oficinas regionais, podemos ajudar a desenvolver capacidades. Eu realmente insto a vocês que continuem com isso, e eu quero continuar a parabenizar o que foi feito pela ICANN em Nairóbi e Dakar porque os assuntos tratados tinham a ver com a governança, o DNS e todas as questões vinculadas com esses dois aspectos são cada vez mais complexas.

Confiamos que a ICANN continua a desenvolver o seu trabalho nessa área para continuar desenvolvendo capacidades e habilidades vinculadas com esses desafios e outros desafios vinculados ao DNS. Esse programa deve levar em conta as necessidades de diferentes partes do mundo. Há diferentes esforços que a ICANN deve levar em conta e eu acho que amanhã vamos beneficiar-nos, podemos colher os frutos de todos esses esforços. Muito obrigado, distintos colegas.

GULSHAN RAI: Muito obrigado pelo comentário, especialmente pelo papel do governo em aumentar as estruturas, a cooperação e a ênfase na cooperação internacionais das diferentes bases interessadas. Tem a palavra a representante do Canadá.

CANADÁ: Muito obrigado senhor representante, eu tenho aqui três pontos, primeiro essa é uma diferença do Canadá, no Canadá entendemos que os desafios que devemos enfrentar para abordar a questão da brecha digital para poder fornecer a todos os cidadãos, uma conectividade, independente se são urbanos ou rurais. Nós temos desenvolvido uma inovação e um plano de habilidades que envolve colocar o foco nas brechas digitais em todos os países e também equipar os jovens com as capacidades necessárias para os empregos do futuro.

Alguns dos destaques são um programa de conexão e inovação que buscam empoderar os cidadãos das áreas mais afastadas do país com uma internet com largura de banda rápida, e que, portanto, poderemos assim enfrentar os desafios na parte norte do país. Também lançamos uma iniciativa de família conectadas para que a internet seja acessível, isso em parceria com o setor privado. E temos um programa concentrado na codificação e a educação de habilidades digitais dos jovens no programa de alfabetização digital.

O meu segundo ponto aqui é falar sobre a conectividade, as desigualdades, e lidar com isso no longo prazo através de habilidades, desenvolvimento de habilidades e uma infraestrutura tecnológica

resiliente. Toda a sociedade deve trabalhar em conjunto, todos os setores, um bom exemplo dessa colaboração dos esforços liderados pelo grupo de trabalho de regiões subatendidas do GAC, em que a ICANN e os governos e as comunidades técnicas de internet e trabalham juntos para desenvolver capacidades técnicas e melhorar o entendimento mundial de como funciona o GAC, e a ICANN e como funciona trabalharmos juntos e estabelecer as prioridades do GAC. Por último eu gostaria de encerrar essas palavras destacando o apoio que o Canadá dá à igualdade de gênero e que reconhece a brecha digital de gênero mundial que está evidenciado pelas mulheres e meninas que devem enfrentar barreiras ao acesso de serviços digitais, e também desejamos entregar as ferramentas para poder encerrar essa brecha digital para que mulheres e meninas participem da economia digital.

GULSHAN RAI:

Passo a palavra para o representante de Samoa.

SAMOA:

Excelências, distintos delegados, senhoras e senhores. Trago com as saudações do governo e do povo da Samoa, eu agradeço pela oportunidade de expressar a nossa sincera gratidão pela hospitalidade, que nos deu o governo e o povo espanhol. Damos grande valor à sua hospitalidade, agradecemos ao ICANN pela maravilhosa organização desse evento e para que esteja trabalhando, para que toda a população do mundo se beneficie do uso da internet.

É a primeira vez que eu participo em uma reunião de alto nível na ICANN e no GAC. Me dizem que a assistência dos representantes do GAC da zona do pacífico foi muito baixa, mas eu posso garantir que o GAC pode esperar uma participação regular da SAMOA para ampliar a diversidade de opiniões e aumentar também a participação das regiões subatendidas, em particular do Pacífico. Eu parablenizo o representante da ICANN no Pacífico pelo grande trabalho. Trabalho que faz a ICANN na região depois do Pacífico, é fundamental para ajudar a desenvolver habilidades e como os endereços de IP e nomes de domínio, questões de privacidade de dados, podem ser abordadas. Também permite uma boa troca e formulação de políticas adequadas, para aqueles que ainda temos que desenvolver algumas políticas que permitam superar a brecha digital. Por exemplo, a estratégia empreendedora da Espanha que mencionaram hoje de manhã.

Em 2008 tivemos uma reunião sobre o Pacífico Digital em Samoa. Em realidade vamos ter neste ano organizado pelo Ministério das Comunicações e Tecnologia da informação, e sistemas das Nações Unidas, aqui temos a participação de diferentes estados insulares do Pacífico e também especialistas sobre transformação digital e setor privado em todo o mundo. Isso marcou o início do que será um diálogo regional para encarar a transformação digital. Temos que trabalhar juntos para fazê-lo, considerando o avanço da interconexão no Pacífico, temos que trabalhar para fechar a brecha digital, estabelecendo sistemas de governo eletrônico, e também cartões de identificação eletrônicos, o que vai permitir melhorar os padrões de vida e dar melhor acesso aos serviços num ritmo mais acelerado.

Numa abordagem conjunta, regional, na metodologia, vai nos ajudar a harmonizar os nossos sistemas e minimizar custos.

Samoa empreendeu essa travessia, e está disposta a compartilhar as lições aprendidas. Os doadores e atores sócios da região incluída Nova Zelândia, Austrália, a Estônia e outros, nos deram manifestações de interesse em apoiar os nossos esforços regionais na transformação digital, e quanto ao tema da segurança, vemos um aumento nas notícias falsas, no cyber crime, então temos que ser rigorosos na nossa agenda digital para combater o cyber crime, e apontar a cyber segurança. Enfatizando a importância dos sistemas digitais e tecnológicos em forma mais geral para que sejam um sucesso. Eu espero que Deus abençoe todos vocês.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado, por falar sobre a região do pacífico, eu acho que já consumimos o tempo atribuído, então vou pedir os colegas e membros do painel, que por favor, tomem dois minutos para fazer as suas intervenções, e vou passar a palavra para eles obviamente. Agora tem a palavra Pua Hunter.

PUA HUNTER:

Muito obrigado, obrigado Doutor Rai, governo da Espanha, delegados de diferentes nações, senhoras e senhores, o GAC e a ICANN reconhece a luta que tem muitos membros do GAC para poder continuar com o desenvolvimento de políticas do GAC, e as áreas de trabalho em geral. Também, como resultados se deram diferentes oficinas de

capacitação, nas regiões subatendidas do GAC para os membros do GAC.

ICANN deu assistência através da equipe de participação governamental, e a equipe de múltiplas partes interessadas, é uma hora ter a oportunidade de compartilhar com vocês parte da iniciativa de desenvolvimento de capacidades do GAC durante, como objetivo desse workshop, esteve a possibilidade de ter mais conhecimento todas essas pessoas, e os membros das regiões subatendidas, pudessem participar da discussão de políticas públicas e trabalho da ICANN em geral. O objetivo mais amplo através do desenvolvimento de capacidades, era fortalecer a capacidade e levantar as barreiras da participação na ICANN, em janeiro do último ano tivemos um total de oito workshops com uns 250 participantes aproximadamente.

Esses foram financiados pela ICANN e se celebraram em países das regiões da África, América Latina, Ásia, Pacífico e Oriente Médio. Isso melhorou a compreensão do papel do GAC do ecossistema da ICANN, temas técnicos vinculados com o sistema de nomes de domínio e o papel da ICANN em tudo quanto tem a ver com os processos técnicos das TIC. Entretanto, isso não foi medido quanto ao impacto dos membros individuais do GAC para confirmar as respostas ao inquérito enviado.

Temos que fazer uma atividade de acompanhamento, e uma resposta importante depois do inquérito que tem a ver com essa reunião governamental de alto nível é que os participantes querem uma

iniciativa de desenvolvimento de capacidades mais ampla para que cheguem aos funcionários mais altos de nível governamental. Eu apoio a sugestão porque acho que tem potencial para desenvolver então líderes de alto nível nacional para que sejam mais ativos no trabalho que realizam em ICANN. Também tenho que admitir, que o seu país incluiu políticas nacionais que tem a ver com o que se desenvolve na ICANN, isso consciente dos desafios que enfrenta a maior parte de vocês. Também posso garantir que sempre podem contar com o pessoal da ICANN e os membros do GAC porque vão estar mais do que gratos pelo apoio que precisem, para poder participar.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado Pua, e agora o Senhor Khaled Koubaa tem a palavra.

KHALED KOUBAA:

Obrigado diretora da ICANN, distintos participantes, membros do governo, membros da comunidade da ICANN, é um prazer repetir aqui as boas vindas em nome do Board da ICANN, as boas vindas à cidade de Barcelona e também para celebrar o 20º aniversário da ICANN. Eu quero agradecer o trabalho... Ando também por lembrar-nos de que a ICANN tem um incumbência muito pequeno, e que devemos a reposta dentro da ICANN, dentro dessa incumbência e estar bem focados na nossa missão. Isso é muito importante, e também temos a função de desenvolver uma internet mais inclusiva, um nível técnico como IDN e outros. Hoje o senhor Sherin Shalaby, o presidente do Board, falou sobre o desenvolvimento do plano estratégico de cinco anos, que inclui uma nova visão proposta que vai orientar todos nós, todo nosso

trabalho, que é para defender uma internet interoperável, aberta e única a nível a nível mundial.

E isso através da proteção de identificadores únicos, e para compreensão vamos implementar isso no modelo de governança da ICANN e esse modelo de governança deve ser discutido para assegurar o equilíbrio e também a inclusividade, a transparência, a prestação de contas em o plano estratégico para o próximo ano inclui propostas e objetivos e metas estratégicas com maior engajamento para promover aceitação universal, o IDN, e também uma internet multilíngue.

E para os IDN, por exemplo, a ICANN mencionou um trabalho feito no campo de acessibilidade, e também o desenvolvimento de conteúdo local, que foi feito especificamente com a UNESCO, e constitui melhorar o acesso de internet para as pessoas de muitos países e normalmente deve estar estruturado na organização ICANN em volta de três pilares. O primeiro entender os diferentes, as necessidades e que a ICANN para isso abriu escritórios em diferentes pontos do ponto na África, na América do Sul, Oriente Médio e a presença da ICANN nesses campos vão permitir-nos trabalhar com funcionários locais, e em segunda lugar vamos responder as necessidades de elaboração de atividades diferentes, incluindo programas de capacitação.

Também há uma atividade para os membros de governo do GAC, isso já foi mencionado, e para as empresas, nós temos muitas atividades, temos os centros de empreendedorismo do DNS, e temos muita participação nas reuniões da ICANN e também os webinars. Quanto ao

terceiro pilar, que tem a ver com essas ações e a sua avaliação, e eu fico aqui aberto para perguntas.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado, e deixo o espaço para a China.

CHINA:

Prezados membros das delegações, como motor do crescimento econômico mundial, a economia digital está cumprindo um papel importantes nessas áreas, primeiro, a atualização das redes, aumentar a infraestrutura na China, e segundo, promover a inovação tecnológica e melhorar um crescimento de alta qualidade. E terceiro, para promover a inteligência artificial, macro dados, nova tecnologia e melhorar a prosperidade, da economia digital. E quarto, para melhorar a abertura e proteger os dados privados e a privacidade.

A China continua com a iniciativa de implementar e cooperar com a iniciativa de cooperação para melhorar o desdobramento da banda larga, aumentar o investimento, promover o empreendedorismo, promover economia e os negócios, de melhorar a inclusividade da internet e cooperar com as pequenas e médias empresas para poder explorar as possibilidades da economia digital. Muito obrigada.

GULSHAN RAIN:

Obrigado China. Com a palavra o representante do Reino Unido.

REINO UNIDO:

Boa tarde Excelências, delegados, senhoras e senhores, quero começar agradecendo ao governo espanhol, por ser anfitrião dessa excelente reunião, é a ICANN e todos os oradores. Meu ministro pede desculpas, ele não conseguiu estar pessoalmente, principalmente o Reino Unido agora também foi prévio anfitrião dessa reunião, como disseram outros colegas, a internet em particular são críticas para poder cumprir com a agenda 2030 sobre o desenvolvimento sustentável bem como tudo quanto tem a ver com informação e com a tecnologia da comunicação.

Mas eles não são, não estão em prática totalmente, isso tem que ser crítico para todas as partes interessadas da ICANN, muitos países em desenvolvimento estão avançando, para uma conectividade total, e há muito que todos podemos aprender disso, eles estão demonstrando o que é que funciona, os mercados competitivos, com processos para outorga de licença simplificada, marcos regulatórios transparentes e previsíveis para ajudar os consumidores, alianças público privadas, processos abertos para alocação do espectro e também o apoio para desenvolvimento de habilidades e capacidades.

É uma agenda muito exigente para todos nós, inclusive para o Reino Unido. E não subestimamos os desafios que estamos enfrentando, principalmente que os países em desenvolvimento enfrentam. Os governos não podem agir de maneira eficaz por si próprios, tudo é importante na sociedade, a comunidade técnica, o setor privado é o maior investigador, mas sem ele, a internet que utilizamos hoje não existiria e não teríamos esperança de cumprir os objetivos, o

desenvolvimento sustentável. E os governos tem papéis importantes, a sociedade civil também tem, defendendo os interesses dos usuários, promovendo conhecimento das questões chave como é a cyber segurança, brechas digital de gênero, e o trabalho que faz a ICANN e a sociedade de internet são bons exemplos de como a comunidade técnica está desenvolvendo capacidades e também como abordam questões como os IDN's e o DNSSEC, o modelo de múltiplas partes interessadas, liga todos esses interessados e tenta garantir que todos trabalhemos em equipe. A ICANN é um bom exemplo de como se pode conseguir isso na prática, e ele é um modelo que as outras entidades poderiam aprender.

É difícil, tudo isso é difícil, mas no âmbito das TICs, no século XXI, a colaboração entre múltiplas partes interessadas não se oferece da maneira mais eficaz, e talvez seja a única de cumprir com uma conectividade total em todo o mundo, e o cumprimento da agenda de desenvolvimento sustentável. E essa reunião está fazendo uma contribuição importante, esses esforços, e vejo com ansia trabalhar com meus colegas no futuro.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado por essa apresentação tão útil. Agora vou passar a palavra ao Japão.

JAPÃO:

Obrigado senhor presidente, tenho a honra de voltar a falar. Por exemplo, os países enfrentam diferentes desafios, por exemplo, o que

tem a ver com o aquecimento global, também ameaças à saúde como doenças infecciosas, ou escassez de mão de obra devido ao super subcrescimento. Como já disse, nossa agenda digital de 5.0 será uma resposta a esses desafios.

A internet e o sistema de inteligência artificial também tem um papel muito importante. O papel dos governos é ter um cyber espaço que seja seguro. Quais os princípios para consegui-lo? Tem que haver uma circulação livre de formação a regra de que seja aberto, autônomo, e que seja dominado por múltiplas partes para que todos possam receber os benefícios da economia digital. Cada um então tem o seu próprio trabalho que cumprir. Para o desenvolvimento da economia digital é chave que a circulação de informação seja livre.

Nós trabalhamos na importância da liberdade, e a circulação livre de informação, principalmente na declaração que se fez na Argentina nesse ano, em agosto. O Japão também vê com muito agrado o que a OCDE incluiu já que é muito importante para os âmbitos públicos e privados. Esperamos que a OCDE continue dando informação e assessoria. Japão está trabalhando para alcançar na reunião do G20 do Japão, os objetivos do desenvolvimento sustentável. Bem como com três pontos de ação que tem a ver com os ODS, a promoção da sociedade 5.0 vinculada com esses ODS's, e também revitalizar o dito no empoderamento que oferecem os ODS e na seguinte geração.

Essas ODS's, não podem ser obtidos sem o modelo de múltiplos stake holders e sem uma internet, entendemos a importância da cooperação

em diferentes setores. Nós estamos tentando chegar a esses ODS's e em procuração desses objetivos de desenvolvimento do milênio, também estamos lutando área fechar as brechas no que tem a ver com gênero e igualdade de acesso. Como em todos, temos que ir embora em breve, então queria modificar a ordem dos oradores e dar a palavra à UNESCO.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado por essa sugestão, acho que deveríamos realmente considera-la. Vou passar a palavra para a organização internacional da Francofonia.

OIF:

Muito obrigado senhor presidente, eu vou falar em francês. Excelências, senhoras e senhores, acho que vários de vocês já estão cansados, portanto não vou me estender no uso da palavra e apresentar tudo quanto eu pensava. Vou tentar ser breve e em primeiro lugar queria agradecer ao país anfitrião, a ICANN, quero parabenizar pelo excelente trabalho feito organizando essa reunião. Como sabem, a OIF é a organização que participou de forma precoce nas questões de governança na internet. Temos um programa para democracia e abordagem de multi stakeholders, a ideia é promover os países franco, e a sua participação no debate digital em nível mundial.

Com isso realizamos uma série de atividades e só quero mencionar quer a OIF promove a contribuição desses países no desenvolvimento das políticas públicas, sobre internet, quer seja dentro do âmbito da

ICANN, quanto no fórum de governança da internet e outras. É a atividade de capacitação de treinamento também, criação de capacidades e também trabalhamos de forma próxima com a ICANN, quero lembrar-lhes que houve uma sessão de capacitação de treinamento organizada junto com a ICANN em Dakar para poder desenvolver as capacidades dos oradores sobre o tema da governança da Internet.

Também organizamos a universidade de verão em Burkina Faso, onde oferecemos capacitação à interessados africanos em questões relativas à governança de internet. Também apoiamos os desenvolvimentos da indústria, dos nomes de domínio, através de capacitação propostas em diferentes partes da África.

Para além disso, eu queria, mencionar brevemente é que hoje, nos encontramos perante uma evolução digital, esse é o novo programa que vai se lançar em 2019, esse programa vai desenvolver algumas questões em particular a governança digital que é claro que tem a ver com a governança da internet nas políticas públicas, cyber segurança, em segundo lugar, o bem comum que representa o modelo digital, e o terceiro ponto, a inovação e as tecnologias emergentes, a inteligência artificial entre outras.

Já mencionamos isso, não vou repetir essa discussão, mas eu quero mencionar que isso é de grande interesse para a OIF, esse programa vai dar prioridade às mulheres e às meninas. E a mensagem que eu quero transmitir é que a POF acha que o modelo multisetorial

excelente pode ser melhorado dentro da ICANN, e que todos deveríamos estar certos de que a participação dos governos não seja apenas uma questão de estar presentes e serem testemunhas e sim ter uma participação mais ativa do mesmo grupo que a sociedade civil. Muito obrigado.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado por compartilhar essa história de sucesso, e também de colocar esse modelo multisetorial aqui em destaque, e eu vou passar aqui a palavra para o representante da China.

CHINESE TAIPEI:

Muito obrigado, eu venho da China, Taipei, é um prazer falar aqui nome de Taiwan, eu gostaria de expressar uma enorme gratidão para a Espanha e para a ICANN, pela hospitalidade e a organização deste evento. As tecnologias emergentes, a internet das coisas, a inteligência (inint) [01:26:16] macro dados, criaram novos paradigmas de serviços que alteraram as nossas vidas, não só devemos obter os benefícios da economia digital, mas também entender quais podem ser seus desafios, e é por isso que eu vou compartilhar com vocês, três observações. Primeiramente eu acho que os governos devem dar assistência para ajudar a inovação e transformação industrial.

Essa inovação disruptiva, por exemplo, a economia digital, faz com que os governos devam adaptar-se rapidamente a novos entornos para poder suficientes oportunidades de crescimento para os povos. Além disso para ter mais, que a nossa informação industrial seja mais

bem sucedida, os governos devem, cumprir seus objetivos de diferentes formas.

Acelerar a implementação de infraestrutura digital, ajudar a digitalização dos diferentes setores industriais, e acho que trabalhar com todas as partes interessadas é importante, e para os governos, e para que todos se beneficiem igualmente nos desenvolvimentos da tecnologia digital. Então quando nos consideramos essa economia digital, e a sua transversalidade e o seu escopo global, os governos devem trabalhar com os setores públicos e privados para desenvolverem então as sessões holísticas, e fomentar economia digital e evitar ao mesmo tempo algumas desvantagens, ao mesmo tempo para garantir que todos tenham a oportunidade de participar dessa economia digital, os governos também devem trabalhar com a academia, a indústria, para preparar as pessoas com as habilidades necessárias quanto à educação, recursos, etc., e terceiro, trabalhar com a sociedade internacional com outros governos para estabelecer as políticas adequadas quanto à economia digital porque esses bens e serviços são os serviços transnacionais, e estamos agora fazendo esforços para chegar à esse ponto, e também os governos devem trabalhar com as sociedades de intendentess, especialmente com a ICANN.

E isso é para se estabelecer políticas vinculadas à economia digital. A ICANN está encarregada da coordenação, segurança e estabilidade da internet global, portanto são as políticas desenvolvidas pela ICANN, aqueles que tem impacto global na economia digital. E é por isso que

eu acredito que a ICANN é a plataforma perfeita para que os governos estejam a par das novas tendências que compartilham e apreendam entre si sobre as normas da internet que conjuntamente possam desenvolver um entorno ou um contexto que facilite a economia digital. A economia digital apresenta oportunidades e desafios para todos nós, e vamos continuar a trabalhar juntos aqui na ICANN para gerar um futuro maravilhoso, muito obrigado pela atenção.

GUNSHAN RAI:

Eu passo a palavra para Argentina.

ARGENTINA:

Na Argentina, eu cheguei aqui, sou Argentina, e o Messi ficou com uma lesão, mas eu quero agradecer aqui a ICANN, o governo da Espanha, por ser tão bom anfitrião.

América Latina, temos mais de 100 milhões de pessoas desconectadas, aproximadamente 700 e desde o dia 20, impulsionamos manutenção das importância em infraestrutura da economia digital. Em países como a Argentina que é o sétimo país do mundo em tamanho, número 32 também em população, a infraestrutura para a internet é um grande desafio. Nesse sentido, como governo, uma primeira visão foi gerar um marco de regras claras para que o setor privado pudesse investir para que a cobertura alcançasse a mais população e também investir fundos públicos ali aonde os fundos privados não chegam.

Temos um fundo de acesso universal com uma grande quantidade de quilômetros de fibra ótica ali aonde o setor privado não chega e também estamos oferecendo serviços e substituindo essas empresas para que possam também fazer esse desdobramento e também com esse investimento, algo que é muito importante, é um trabalho muito importante de inclusão digital. Nesse sentido, é para o final do próximo ano, vamos capacitar um milhão de pessoas em competências digitais, e também estamos digitalizando o estado com dossiês eletrônicos, e cooperando com os governos das províncias.

E neste contexto acreditamos que a importância da ICANN é fundamental. Acreditamos e apoiamos na Argentina um modelo multisetorial, e acreditamos que para o crescimento da internet para os próximos anos, com a internet das coisas, o 5G cada vez é mais importante, que todos os países estejam coordenados, e a ICANN é um grande exemplo desse funcionamento. Também acreditamos que com o crescimento da internet, cada vez é mais prejudicial não estar conectado, para o caso da Argentina, com a implementação de muitas tramitações por internet, muitas pessoas que não têm acesso, não podem ter acesso aos serviços do estado, portanto cada vez é mais grave não estar conectado.

E na Argentina com a presença do G20, tivemos a presença da CTCL dentro do marco da OIE, em que destacamos a importância da inclusão digital e um desenvolvimento da infraestrutura, para América Latina isso é fundamental, e a única maneira de poder ultrapassar a

pobreza e poder conectar todos aqueles que ainda não estão contextualizados. Muito obrigado.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado, obrigado Argentina por compartilhar essa história de êxito. Vou passar a palavra agora para a Unesco.

UNESCO:

Oi Excelências, senhoras e senhores, amigos da França, de Burundi, da organização internacional da Francofonia, OIF, eu sei que me disseram que apenas tenho 2 minutos, e vou tentar que sejam dois minutos, mas talvez sejam três ou quatro. Eu estive fazendo alguns cálculos, e acho que muitos de nós dissemos hoje que a igualdade de gênero é uma prioridade para a ICANN, para as Nações Unidas, Unesco, e a realidade, acho que conforme eu contei, temos 10 homens por cada mulher na sala. E acho que esse é um reflexo da sociedade. E é um evento maravilhoso. Quero agradecer os organizadores, em particular o governo da Espanha, a Ministra da Fazenda e Empresa, bem como a secretária da ICANN e também, em realidade não é uma crítica, mas quero justificar porque preciso mais um minuto.

O que eu queria dizer é que há muitos com conhecimentos específicos nessa sala, alguns no painel, outros sentados na sala, e pessoalmente me senti muito inspirada. ICANN 63 é a ICANN 3 para mim, é a terceira reunião, e realmente há muita esperança para o futuro da internet, há muitas coisas que eu queria dizer, mas vou deixar apenas que alguns termos na moda como disse David Conrad, e posso falar de alguns

hashtags da Unesco. Se estão em Paris podem entrar em contato comigo, alguém que tenha uma posição mais importante, mas também pode se aproximar para que eu dê esse contato. Essa é uma injustiça, não é? Embora seja verdade. Também posso falar de hashtag de diversidade, diversidade geográfica, de igualdade de gênero como eu disse antes, de diversidade linguística, liberdade de expressão, IDN, internet aberta, direito humanos, liberdade de expressão, os 17 ODS's, principalmente o 17, o modelo multi stakeholder, tanto de um organismo multilateral, tudo quanto foi mencionado na UNESCO, da cooperação existente, mas também outras áreas da ICANN e como comunidade. Cada um dos membros individuais. Então eu peço que venham falar comigo. Se alguma dessas palavras que utilizam Unesco é conhecida, e ressoa dentro das suas organizações ou governos, eis que temos escritórios em 55 países do mundo.

GULSHAN RAIN:

Muito obrigado por seus comentários tão francos. Agora quero passar a palavra para Costa de Marfim.

COSTA DE MARFIM:

Obrigado senhor presidente, senhoras e senhores, ministros, distintos delegados, é um grande prazer e grande honra falar em nome do ministro da economia digital e Correios, do meu país. E também quero agradecer em seu nome ao governo espanhol e ICANN pelas boas vindas tão acolhedoras que tivemos aqui em Barcelona.

No nosso país, queremos fazer referência aos esforços bem sucedidos que tivemos com a transição da IANA. E isso me permite também salientar o compromisso dos especialistas de alto nível com todo o trabalho de desenvolvimento de políticas que se realizam em ICANN. Esse é um processo ideal de multi stakeholder para trabalhar em todos os níveis, também deveria ser flexível, dinâmico, para poder considerar os novos desafios que trás o novo ecossistema no mundo, que sempre está evoluindo e se desenvolvendo. Em Costa de Marfim, o trabalho iniciado pelo estado levou a uma nova estratégia digital com base em seis pontos, na elaboração de uma regulação firme, a construção de uma infraestrutura digital, com a estrutura de terceira e quarta geração, o estabelecimento de diversos planos de equipamento, desenvolvimento de diversos usos através de programas digitais e o desenvolvimento de conteúdo local, e capacitação, as TICS, e a promoção da juventude em Costa de Marfim.

A ideia aqui é promover o desenvolvimento e certos valores. Também queria mencionar algumas coisas que nós podemos fazer. Há novas leis em termos de segurança que foram aprovadas, sobre privacidade e proteção de dados, leis sobre cyber delinquência, e quanto à uma estratégia nacional de cyber segurança, também lançamos um novo processo para migrar dos endereços e IPV4 e IPV6, também temos uma lei da sociedade da informação que assenta as bases para uma sociedade inclusive, e segura, humana, que promova no crescimento econômico do nosso país.

O acesso, agora é de acesso universal. Vamos continuar trabalhando ativamente de maneira colaborativa com todos os representantes dos países no GAC e com todas as partes interessadas visando alguns desenvolvimentos de políticas de internet. Também precisamos continuar garantindo a segurança, estabilidade, flexibilidade de internet, através de diferentes workshops para formuladores e tomadores de decisões e para atores chave em nível regional. É o compromisso de Costa do Marfim com relação à ICANN e toda comunidade de internet é firme, obrigado.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado, vem o último. Tem a palavra a representante da África do Sul.

ÁFRICA DO SUL:

Muito obrigada, obrigada distintos participantes, quero agradecer ao governo da Espanha pela hospitalidade, nessa bela cidade de Barcelona, e eu sei que isso tem uma, grandes implicações, porque a maioria das pessoas, especialmente em países em desenvolvimento, essa aqui pode ser uma revolução digital, essa brecha digital, não só está relacionada com a conexão das pessoas, mas também com garantir que estejam conectados rapidamente, e que possam aproveitar a economia digital, e é por isso que é tão importante para os governos que desenvolvam políticas que permitam que a sociedade chegue à essa, aos frutos da economia digital.

É por isso que a África do Sul se encontra num processo de implementar um programa denominado da África do Sul, conectada conjuntamente ao fórum econômico mundial que se chama de internet para todos e para conectar os 20 milhões de Sul Africanos que não estão conectados ainda, essa é a quarta revolução industrial.

E a palavra chave aqui é contribuir. Durante muito tempo fomos um país em desenvolvimento, e agora temos participantes ativos que consomem produtos e serviços que vem de outras partes. Por isso, é momento de mudar e estamos no processo de estabelecer uma transformação digital africana com um centro de Excelência, que vai sem concentrando em modificar o mundo, desenvolvimento político devido à natureza da internet. O desenvolvimento de políticas nessa era deve ser ágil, dinâmico e flexível. Também quando abordamos a questão da inovação, pequenas e médias empresas e outras.

Achamos que crítica a nível mundial, que todos os governos participem do desenvolvimento de políticas internacionais públicas. Isso tem um impacto direto nas políticas nacionais e esse é meu último ponto, porque eu sei que devemos concluir, mas continuar o comentário que aconteceu na última rodada dos nomes genéricos de topo. Antes só 30 vinham de países em desenvolvimento, portanto a falta de capacidade para participar que tem aos países em desenvolvimento, também gera outra brecha, porque eu acredito que a gente em vista do DNS, deve ter a possibilidade de participar em pé de igualdade. E isso é porque as vezes, a falta de capacidade técnica faz com que (inint) [01:44:27] de internet devam ser operados desde

outros países, portanto, isso também é importante para a ICANN para garantir que exista mais participação na próxima rodada de novos gTLDs. E há outro ponto que quero destacar, nós como governo também acreditamos que precisamos ser informados sobre a delegação dois caracteres do código de países de segundo nível. Especialmente quando há um código de país já registrado. Muito obrigado.

GULSHAN RAI:

Muito obrigado África do Sul, foi uma sessão muito interessante, foram apresentadas histórias de sucesso, não conseguimos concluir todo o trabalho, 50% da população ainda precisa conectar-se com internet. Todas essas pessoas devem ser conectadas, e foram feitas sugestões muito uteis nesse sentido. Mencionamos o papel da ICANN e dos governos, e a ICANN fez um excelente trabalho, mas a abordagem deve ser ainda mais agressiva, e construtiva de todas as partes.

Aqui os governos têm um papel para desempenhar, para facilitar a cooperação entre as diferentes partes interessadas, e podemos trabalhar no desenvolvimento de capacidades, construção de confianças, em garantir as políticas de segurança e depois a inovação. Essa é a única maneira. Essa é a maneira de sermos bem sucedidos e de conectar os 50% restante. Novamente muito obrigado ao presidente dessa sessão, ao governo da Espanha e aos membros do painel e a todos os funcionários e ministros que fizeram suas intervenções e apresentações. Foi realmente uma sessão muito

informativa para mim e para muitos outros colegas. Muito obrigado. E agora eu passo a palavra novamente ao presidente.

DAVID CIERCO:

Muito obrigado a todos, a sessão foi muito interessante, eu acredito que foi muito interessante ouvir todos os apresentadores, acabou o tempo e infelizmente chegou o momento de encerramento, e eu deixo a palavra a Manal Ismail que é a presidente do GAC.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada senhora presidente, foi um dia muito longo, mas essa sessão realmente vai ser muito breve, eu quero agradecer todas as delegações pelos comentários tão valiosos que orientam a agenda futura do GAC, de suas delegações que poderemos resolver essas questões. Ouvimos mensagens muito importantes durante as quatro sessões de hoje de funcionários de governos que regularmente participam das reuniões da ICANN, mas também de outros funcionários que vem pela primeira vez.

Eu não vou entrar em detalhes agora, porque vocês vão receber também um relatório da presidente, e também porque temos pouco tempo, temos aqui 128 delegações, e eu agradeço a todos pelo interesse, participação ativa, e também por seus comentários, sua amável participação, e também a participação continuada das delegações que é crucial para o sucesso do GAC na sua missão. De fato, é isso que garante com que o GAC seja crível e, portanto, dependemos de vocês. Então agradeço a todos, mais uma vez também agradecer ao

governo espanhol, o nosso anfitrião, também os apresentadores de hoje, e agradecer a equipe de apoio do GAC, da ICANN, as interpretes e equipe técnica, sem quem não poderíamos ter feito esse trabalho de hoje, então desejo uma boa tarde, boa noite e um frutífero trabalho no resto da semana. E uma estada muito boa na cidade de Barcelona. E aqui eu deixo a palavra de novo para o presidente, muito obrigada.

SHEREN CHALABY:

Muito obrigado Manal Ismail, agora o presidente de diretoria da ICANN. Boa tarde a todos, desejo começar as minhas observações agradecendo ao governo anfitrião Nádía Cadino, ministra de tecnologia, Espanha e a Francisco Polo secretário de estado para o avanço digital, também quero agradecer o secretário geral da OIT e também pelo seu discurso no almoço, e também Manal Ismail como presidente do GAC.

Vocês estabeleceram o tom para um diálogo muito produtivo e quero expressar a minha gratidão ao GAC pela sua participação contínua e estendida na ICANN. Sem a participação dos governos, e a sua liderança e protagonismo em questões de política pública, o modelo de governança multi stakeholder não poderia funcionar bem. Terão escutado o que eu disse na cerimônia de abertura que há tendências identificadas na comunidade, e que isso vai servir de informação para o próximo plano estratégico da ICANN. Várias dessas tendências foram abordadas de diferentes maneiras da reunião que hoje mantiveram. Então permitam que eu faça algumas reflexões sobre a importância das suas deliberações para a ICANN. Com relação à sua primeira

sessão, o papel e as oportunidades para ICANN, ICANN e sua comunidade estão ansiosos para preservar a internet única, aberta, e segura e global e evitar a sua fragmentação. Temos que dizer que há vários objetivos, dois em particular, primeiro melhorar nosso diálogo com os governos para ter um melhor planejamento e avaliar os impactos das novas atividades regulatórias e legislativas, que tem a ver com O DNS. Em segundo lugar o nosso objetivo é compartilhar com vocês o conhecimento especializado e informar aos governos onde corresponde no sistema mundial de nomes de domínio. Com relação à segunda sessão, os desafios temáticos no ecossistema da governança da internet, achamos que há necessidade urgente de encontrar um equilíbrio entre o desejo e a privacidade dos indivíduos, e combater o cyber delito. No que diz respeito à terceira sessão, o papel, impacto da evolução tecnológica da internet sobre a ICANN, claramente o mandato da ICANN, é específico e bem focado. Não devemos entrar com presença e esperar num silo.

Sabemos que a ICANN vai continuar essa evolução tecnológica da internet bem de perto e vai avaliar o impacto e também o seu papel, para que a nossa função como custódios dos identificadores únicos da internet continue sendo pertinente e eficaz. E com relação à agenda digital mundial e políticas de internet, a ICANN deseja através do seu modelo de multi stakeholder em promover uma internet mais inclusiva. Juntos podemos abordar a questão da brecha digital, hoje temos um exemplo do papel que o GAC desempenha dentro da ICANN. Peço desculpas, estive fazendo muitos discursos hoje, o que vemos

hoje é um exemplo do papel que o GAC está desempenhando na ICANN depois da transição da custódia das funções da IANA.

A primeira vez que os governos participarem ativamente em dar forma ao plano estratégico futuro da ICANN. Estamos extremamente gratos por esse novo nível de participação. A sua contribuição e participação na ICANN é de grande valor. Espero que muitos de vocês continuem participando assim. O trabalho não acaba num único dia, e não se pode fazer com esse tipo de reuniões que se celebra a cada dois anos. Convido funcionários de alto nível para que continuem participando nos próximos anos, e mantenha seu interesse e participação e apoio com ICANN e desfrutem desse diálogo que podemos continuar durante a semana.

DAVID CIERCO:

Obrigado Shareen Shalaby, obrigado. Agora vou falar, acho que foi um grande dia, fizemos história, ao longo desse dia e tivemos oportunidade de abordar assuntos transcendentais sobre a internet. Começamos o dia nos perguntando como melhorar o diálogo entre a ICANN e os governos, e refletimos sobre o impacto normativo e regulatório, o modelo de organização como a ICANN. A seguir afrontamos temas de plena atualidade nos nossos dias, como a cyber segurança, proteção de dados, e privacidade. Como balizas fundamentais na governança da internet e impactam na vida dos cidadãos e cidadãs.

Ficou patente que cada vez estamos mais perto de um mundo totalmente interconectado, no qual é mais necessário que cumpra um marco colaborativo, em que a ICANNM deverá ter um papel importante no futuro. As tecnologias emergentes que nós também debatemos, 5G, a internet das coisas, é uma realidade que não podemos obviar. Todos decidimos que seu desenvolvimento vai ter um impacto direto, melhorar a vida das pessoas e contribuirá também com a brecha digital.

Mas essas novas tecnologias devem constituir uma internet cada vez mais segura e confiável, sem dúvida isso supõe desafio que é um compromisso de cada uma das operações que operam e trabalha com a internet, e acho que no desenvolvimento dessa missão, vamos colaborar conjuntamente nos próximos anos, não devemos deixar de colocar o foco, em construir uma internet cada vez mais inclusiva e acessível para todos como fonte de igualdade e avanço social. Um debater que tivemos na última mesa, as políticas postas em marcha nos últimos anos serão fundamentais, a brecha digital é um dos temas prioritários nos quais devemos trabalhar e colocar os nossos esforços. Nenhum cidadão, nenhuma nação deve ficar fora da base digital entendida como símbolo do progresso, e a riqueza. Desenvolver políticas que fomente as competências digitais, o talento e a veracidade deve ser uma das tarefas fundamentais, e para tal devemos ter importantes infraestruturas que possibilitem alcançar esse avanço, nesse sentido desde o governo da Espanha, se realizou grande trabalho que colhe os índices disso no qual estamos nos primeiros lugares.

Também trabalhamos em diferentes planos de atuação como as convocações que impulsionam as tecnologias 5G, e quero finalizar agradecendo a todos os participantes, ministros e hi level officials, bem como especialistas, moderadores, participantes, suas contribuições. Queremos agradecer ter vindo à Barcelona e acompanhá-los nessa jornada que foi espero, tão frutífera quanto para nós. Por último, quero agradecer especialmente a organização. A ICANN, a secretaria de estado para a base digital, e a equipe de red.us, os meses de duro trabalho para que tudo isso tenha sido possível. Pela minha parte mais nada, a seguir vamos passar a um recesso com coquetel. Muito obrigado.